

O que é Umbanda?

Segundo o Caboclo das Sete Encruzilhada:

“É a manifestação do espírito para a prática da caridade”.

Outros significados da Umbanda:

Segundo, Cavalcanti Bandeira em sua obra “O que é Umbanda”, temos:

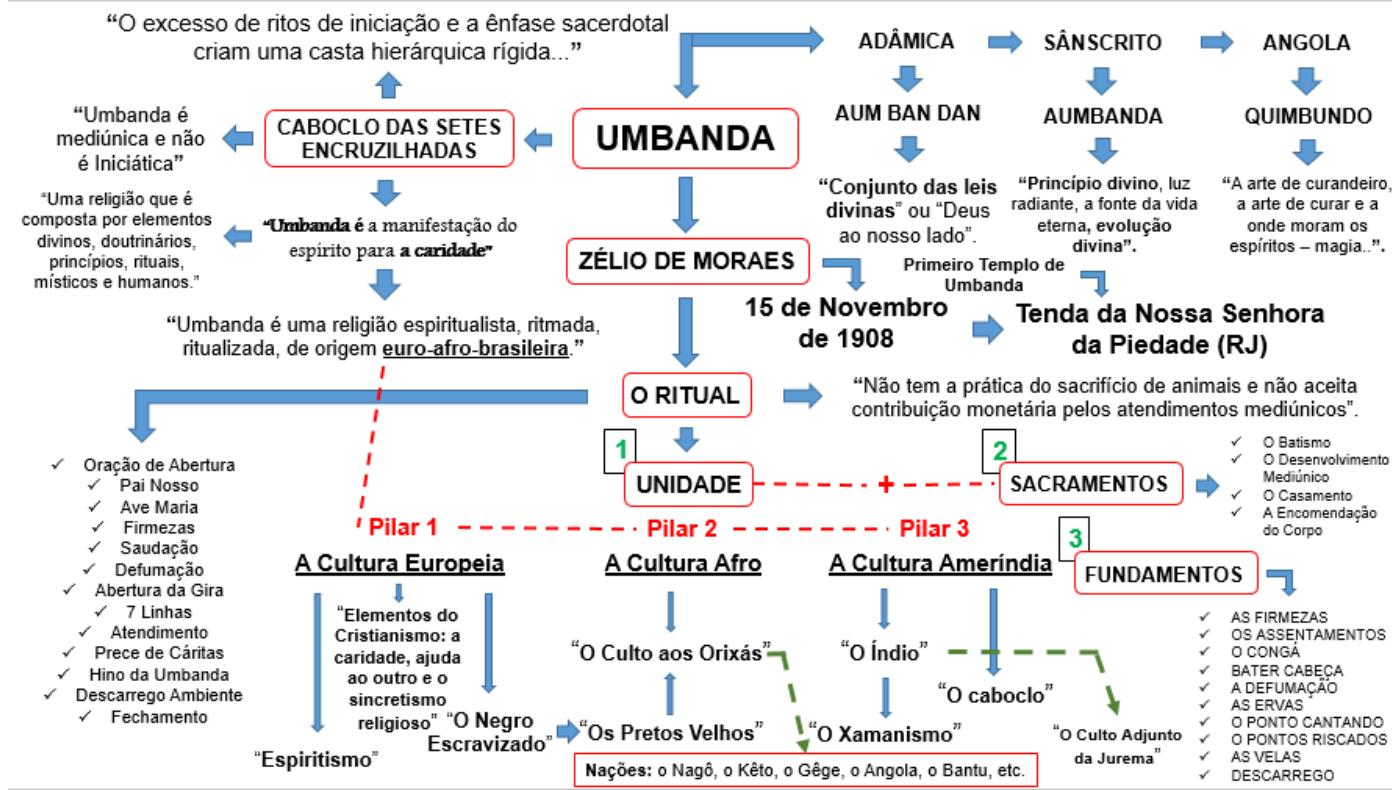
É originária da língua Quimbundo, encontrada em muitos dialetos “bantus”, falados em Angola, Congo, Guiné etc. Para o professor Dr. Quintão é a “arte de curar (de Kimbanda – Curandeiro), ofício de ocultistas, ciência médica, magia de curar.”

Segundo, Diamantino Coelho Fernandes da Tenda Mirim, foi discutido no Primeiro Congresso Brasileiro de Espiritismo de Umbanda em 1941, temos:

Diz, que existe “uma possibilidade mais remota dá a origem dessa palavra no orientalismo iniciático, no qual o “mantra” AUBHANDA, representa um alto significado esotérico e é oriundo do sânscrito e quer dizer “o limite do ilimitado” ou “O princípio divino, luz radiante e a fonte da vida eterna”.

Segundo, os nossos índios brasileiros que falavam o dialeto tupi, já utilizavam o vocábulo AUMBANDAN, oriunda do alfabeto adâmico, o qual foi descoberto pelo Marquês Alexandre Saint-Yves d’Alveydre e a sua tradução (significado) é:

“O conjunto das leis divinas” ou “Deus ao nosso lado”.



Fundamentos básicas da Umbanda Raiz:

- I. Não realizamos sacrifícios de animais – não se faz matança;
- II. Não cobramos nenhum valor financeiro pelos trabalhos e curas praticadas no terreiro;
- III. Trabalhamos somente para o bem e combatemos o mal através das nossas linhas de trabalho;
- IV. Temos:
 - a. Uma unidade de ritual (Firmezas p/ Exu, Abertura, Defumação, Preces e Saudações, Atendimentos e o Encerramento),

- b. Os preceitos (Firmeza do anjo de guarda, banho de descarrego, não ter relações sexuais, evitar ao máximo bebida alcoólica e comida pesada – a prática diária de orações e meditações),
- c. Os fundamentos e
- d. Os sacramentos.

V. A Umbanda não é convercionista – pode frequentar o terreiro sem a necessidade do batismo.

Também, temos outros pontos importantes:

- 1) A Umbanda é mediúnica e não necessariamente Iniciática – o foco é no desenvolvimento mediúnico como pode ocorrer em 6 meses ou em 5 anos (depende muito de cada médium);
- 2) Mediunidade é uma coisa e Doutrina Espírita é outra. A Mediunidade processa-se de diversas maneiras, quer na audição, tato, visão, olfato, incorporação e etc... Doutrinação é o que fazemos nas Giras com as Entidades, pois: Trabalhamos para as Almas e não com as Almas;
- 3) Ela não depende de nada mais para existir – existi unicamente porque o adepto existe, ou seja, cada Umbandista é um templo do seu culto – não exercendo torna-se passiva;
- 4) É uma religião espiritualista por se comunicar com espíritos;
- 5) É ritmada, pelo som de atabaques para o desenvolvimento dos trabalhos;
- 6) É ritualizada por adotar procedimentos e ritos próprios para seus cultos;
- 7) É magística, pelo poder de manipular forças e mistérios e tem como símbolo principal o hexagrama (estrela de seis pontas) – é uma ciência astral – tem metodologia e implica ter conhecimento;
- 8) Permite a manifestação de todo e qualquer espírito;
- 9) Umbanda é uma linha de demanda para a caridade - “caridade é a virtude que conduz ao amor à Deus e ao nosso semelhante”, de forma que possamos viver o “amai ao próximo com a ti mesmo”;
- 10) A função da Umbanda se aplica no ensino, no resgate e no tratamento de todos os espíritos, tanto encarnados quanto desencarnados;
- 11) A humildade é o elemento transformador e indispensável para aplicação dos fundamentos da caridade;
- 12) Exerce a disciplina, peça fundamental para o progresso espiritual;
- 13) A Umbanda não tem o propósito de ensinar as Entidades e sim educar os médiuns, disciplinando-os a se aproximarem dos seus Chefes de Cabeça;
- 14) A hierarquia imposta é para tão somente para despertar no íntimo dos bens intencionados a oportunidade de conseguirem o aperfeiçoamento pelo seu próprio esforço;
- 15) Os Umbandistas devem se harmonizar nas três forças: material, mental e espiritual, tornando-as úteis a si mesmos, capazes de fornecerem um ectoplasma saudável aos trabalhos – o trabalho feito no terreiro, depende muito e inteiramente da forma como ele vive a sua própria vida material;
- 16) Será sempre pelo aperfeiçoamento espiritual, pelo princípio da própria correção íntima, que poderemos dar de graça, aos pobres de espírito, aquele tesouro que armazenamos na alma;
- 17) Nós sabemos que a Lei do Livre Arbítrio é imutável e, assim, qualquer interferência estranha no destino de cada um é sempre prejudicial ao bom equilíbrio secreto do nosso semelhante;
- 18) A Umbanda e o Candomblé podem ser consideradas religiões irmãs, mas nem por isso são iguais e muito menos semelhantes, tem visões diferentes, bem como, seus cultos são distintos – No Candomblé não se incorpora Egun (mortos ou espíritos), somente Orixás, a consulta aos Orixás é através do jogo de búzios, ofício esse desempenhado por um Pai ou Mãe de Santo e há a necessidade de iniciação por longos anos. Mas herdamos do Candomblé os Orixás, a firmeza de velas, as guias (fio de contas), a defumação, os amacis, os assentamentos vibratórios e parte do nosso ritual. Na Umbanda não temos no geral a camarinha, a raspagem de cabeça e a feitura para um determinado Orixá como ocorre no Candomblé. Na Umbanda somos preparados para diversas forças vibratórias – Linhas de Trabalho.

As raízes da Umbanda (Matriz Original)

- 1) Africanismo – o culto aos Orixás trazidos pelos escravos negros;
- 2) Cristianismo – O sincretismo através do uso de imagens, orações e símbolos católicos – desta forma podemos afirmar que a Umbanda é Cristã;
- 3) Indianismo – A presença da Pajelança e da sabedoria indígena ancestral;
- 4) Espiritismo (Kardec) – Estudo dos Livros da Doutrina Espírita e o estudo da mediunidade;

- 5) Orientalismo – Estudo, compreensão e aplicação de conceitos como prana, chacra – a cultura Cigana e demais entidades da Linha do Oriente.

AS SETE LINHAS POR LEAL DE SOUZA – 1933 conforme livro: O espiritismo, a magia e as sete linhas da umbanda.

Oxalá – Jesus	Branco
Ogum – São Jorge	Vermelho
Euxoce – São Sebastião	Verde
Xangô – São Jerônimo	Roxo
Nhá-San – Santa Bárbara	Amarela
Amanjar – N. S. da Conceição	Azul
Santo	

Através da Dona Lygia Cunha, filha de Dona Zilméia Moraes Cunha – confirmado pelo Caboclo das Sete Encruzilhadas e pelo próprio Zélio de Moraes, ela relata que agora a Linha de Santo é a Linha de Exu (Fonte: Pai Márcio Kain). Importante salientar que o atual dirigente da Tenda da Piedade está sob o comando do Leonardo Cunha, bisneto de Zélio de Moraes.

Segundo Leal de Souza, a Linha Branca de Umbanda é que se divide nestas SETE LINHAS e que além da Linha Branca, há a Linha Negra formada pelos EXUS e que é tratada a parte. Portanto, a Sétima Linha é formada por espíritos egressos da Linha Negra e que trabalham principalmente no campo da DEMANDA, de cortar trabalhos de MAGI NEGRA.

Não podemos esquecer que o grande senhor das demandas é Ogum – é o guardião do ponto de força que mantém o equilíbrio entre a Luz e as Trevas – ou seja, quando saímos do equilíbrio encontramos Ogum pela frente, é o Senhor que vigia os caminhos e, também, a execução do CARMA.

Linha de Esquerda ou Guardiões

Exu: São os Senhores do Plano Negativo, são responsáveis pelos espíritos caídos e cobradores do carma.

- 1) Combatem o mal e estabilizam o astral na escuridão.
- 2) Cortam demanda, desfazem trabalhos de magia negra, auxiliam em descarregos e desobsessões.
- 3) Encaminham espíritos com vibrações deletérias para a Luz ou para ambientes específicos do Astral Inferior, a fim de se reabilitarem e seguirem a senda da evolução.

Pomba Gira: é uma corruptela de “Bombojira”, que, em terreiros bantos, significa EXU, vocábulo que, por sua vez, deriva do QUICONGO PAMBU-A-NZILA (em quimbundo, pambuanjila), com o significado de ENCRUZILHADA.

- 1) Trabalha o desejo, especialmente o sexual, freando o exagero e deturpações sexuais dos seres humanos (encarnados e desencarnados) e direcionando-lhes a energia para aspectos construtivos,
- 2) O seu trabalho é equilibrar as energias do desejo,
- 3) Descarregar pessoas e ambientes de energia viciada.

Resumo: São médicos, conselheiros, psicólogos e protetores.

- 1) Polimento e proteção,
- 2) Demandas e Magias,
- 3) Limpeza energética de pessoas e ambientes,
- 4) Descarrego e Obsessão,
- 5) Vibrações Deletérias,
- 6) Equilibrar o desejo.

Importante: sobre Intuição.

Significado: é a faculdade de perceber, discernir ou pressentir coisas, independentemente de raciocínio ou de análise.

Para nós umbandistas, intuição é a forma que nossos protetores usam para nos transferir informação – É o canal de comunicação da espiritualidade conosco.

Valorize a sua intuição!

Bibliografia:

Curso de Teologia de Umbanda pela Umband'Boa – EAD

Livro: Umbanda Sagrada – Religião, Ciência, Magia e Mistérios de Rubens Saraceni

Livro: Para Conhecer a Umbanda – Ademir Barbosa Júnior

Vídeo Youtube – O que é Umbanda 3 – documentário por Pai Ronaldo Linares

Caboclo Mirim – Wikipédia (Benjamim Gonçalves Figueiredo – 26/12/1902 à 03/12/1986)

Agradeço a Olorum, aos Sagrados Orixás, a todos os Guias, Entidades e Guardiões pela oportunidade de partilhar fundamentos intrínsecos ao amor pela Espiritualidade e pela querida Umbanda.

André Luis da C. Padilha

Curso de Teologia de Umbanda, em andamento.

Cachoeirinha/RS

11/NOV/2020.